



Um sacerdote de Praga, que se encontrava em viagem por Itália, estava a celebrar a Missa na Basílica de Bolsena, quando, no momento da consagração acontece um prodígio: a Hóstia transformou-se em carne. Este milagre sustenta a fé do sacerdote duvidoso acerca da real presença de Cristo na Eucaristia. As Sagradas Espécies foram imediatamente inspeccionadas pelo Papa Urbano IV e por S. Tomás de Aquino. O Pontífice decide então estender a toda a Igreja a festa do Corpo de Cristo «com o intuito de que este excelso e venerável sacramento, fosse para todos, um memorial do extraordinário amor de Deus por nós».



Igreja de Santa Cristina em Bolsena, altar onde se verificou o Milagre.



Catedral de Santa Cristina em Bolsena.



O encontro sobre a ponte de Rieti (Ugolino de Ilario). Catedral de Orvieto.



Tapete de flores em honra do Milagre.



As actuais pesquisas históricas confirmam, tanto quanto reportam as testemunhas mais antigas, sobre o Milagre que aconteceu no Verão de 1264. Um sacerdote boémio, Pietro de Praga, vem a Itália para uma audiência com o Papa Urbano IV, que durante o Verão se tinha transferido para Orvieto acompanhado por S. Tomás de Aquino, e por numerosos outros teólogos e Cardeais. Pietro de Praga, pouco depois de ser recebido pelo Papa, decidiu-se a voltar para a Boémia. Ao longo do caminho de retorno, parou em Bolsena, onde celebrou a Missa na Igreja intitulada de Santa Cristina. No momento da consagração, quando o sacerdote pronunciou as palavras que dão origem à transubstanciação, acontece o Milagre, assim descrito numa lápide colocada para recordação: «Imprevistamente aquela Hóstia aparece de modo visível, verdadeira

carne banhada de sangue vermelho, excepto naquela Partícula segura por ele: que não acredita que acontecesse sem mistério, mas sobretudo para fazer notar a todos, que aquela era a mesma Hóstia que estava nas mãos do sacerdote celebrante, elevada acima do cálice.

*Graças a este Milagre* o Senhor reforçou a fé do sacerdote que apesar da sua provada piedade e moralidade nutria grandes dúvidas acerca da real presença de Cristo nas Espécies do pão e do vinho consagrados. A notícia do Milagre difunde-se rápido e quer o Papa, quer S. Tomás de Aquino, puderam logo verificar pessoalmente o Prodígio. Depois de um atento exame Urbano IV aprovou o culto. Ele decidiu então estender a festa do Corpo de Cristo, que até àquele momento era uma festa

que compreendia somente a diocese de Liege, a toda a Igreja universal. O Papa encarregou S. Tomás de escrever a liturgia que viria a acompanhar a Bula «Transiturus de hoc mundo ad Patrem» na qual vêm expostas as razões pelas quais a Eucaristia é tão importante para a vida da Igreja.